

Gás Natural

Camilo Poppe

Produção e Importação

O mês de abril trouxe queda da produção nacional de gás que registrou 94,34 MMm³/dia em média. A produção disponível ao mercado, também em queda, caiu 6,44% equivalente a -3,3 MMm³/dia na oferta de gás nacional ao mercado. Com menor demanda termoeleétrica, houve redução de 1,33% do consumo de gás no país, chegando a 103,7 MMm³/dia, um recuo de 1,04 MMm³/dia com relação ao último mês. Diante da necessidade de equilibrar a queda da produção disponível, as importações de gás subiram 4,88% no mês, chegando a 55,7 MMm³/dia.

No período de doze meses, o mês de abril operou em níveis ligeiramente superiores ao mesmo mês do ano passado, com destaque para a produção nacional que aumentou 13,85% no período.

No gráfico 3.1 podemos observar ligeira queda no consumo do mês de abril e um maior afastamento entre a produção nacional e a produção disponível ao mercado. Até o mês de abril, o ano de 2015 parece operar em patamares semelhantes aos de 2014.

Na tabela 3.2 apresentamos um detalhamento da produção indisponível, diferença entre a produção nacional (bruta) e a produção disponível ao mercado (líquida). Com alta de 9,10% no mês, a reinjeção de gás registrou recorde histórico. Também houve aumento de 1,66% no consumo interno em E&P, equilibrado em parte pela redução de 3,43% na queima de gás no mês.





No mês de abril, devido à queda de -1,28 MMm³/dia na produção nacional e aumento de 1,99 MMm³/dia das reinjeções, a produção disponível ao mercado registrou queda de -3,3 MMm³/dia entre março e abril.

Com relação ao mês de abril do ano passado, houve aumento de 56,66% nas reinjeções de gás, aumento de 10,75%, 45,27% e 26,35% no consumo em E&P, consumo no transporte e armazenamento e na absorção em UPGN's respectivamente. Consequentemente, a produção indisponível ao mercado registrou alta de 29,32% no período, atingindo um valor de 46,44 MMm³/dia.

A relação entre produção disponível e produção nacional registrou mínimo anual, caindo 10,35% com relação a abril de 2014. Atualmente, a produção disponível ao mercado representa 51% do volume total produzido nacionalmente.

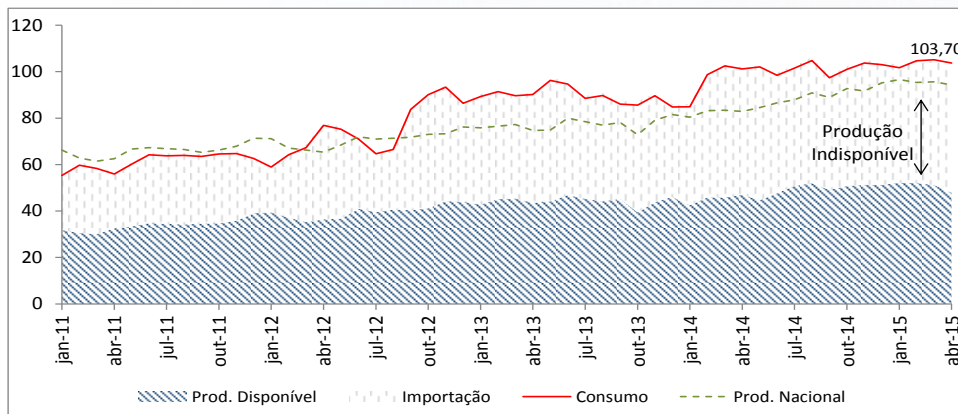
Com queda da produção disponível superior ao recuo do consumo, no mês de abril houve aumento das importações de gás para suprir a demanda do setor. Puxada pelo aumento de 18,73% na regaseificação de GNL que atingiu uma média de 23,33 MMm³/dia, as importações totais sofreram alta de 4,88% no mês. No entanto, as importações por gasoduto, provenientes da Bolívia e da Argentina registraram queda de -1,09 MMm³/dia e -0,75 MMm³/dia, respectivamente.

Tabela 3.1: Contas Agregadas do Gás Natural (em MMm³/dia)

	abr-15	abr-15/mar-15	abr-15/abr-14	mar/14 - mar/15	mar-15	abr-14
Produção Nacional	94,34	-1,34%	13,85%		95,62	82,86
Prod. Disponível	47,91	-6,44%	2,07%		51,21	46,94
Importação	55,7	4,88%	1,22%		53,11	55,03
Consumo	103,7	-1,33%	2,49%		105,1	101,18

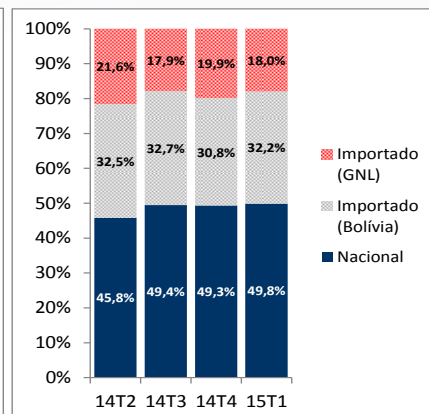
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME

Gráfico 3.1: Oferta e Consumo (em MMm³/dia)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME

Gráfico 3.2: Composição da oferta



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME

Tabela 3.2: Produção de Gás Natural (em MMm³/dia)

		abr-15	abr-15/mar-15	abr-15/abr-14	mar/14 - mar/15	mar-15	abr-14
Produção Indisponível	Prod. Nacional	94,34	-1,34%	13,85%		95,62	82,86
	Reinjeção	23,86	9,10%	56,66%		21,87	15,23
	Queima	3,66	-3,43%	-21,12%		3,79	4,64
	Consumo interno em E&P	12,26	1,66%	10,75%		12,06	11,07
	Consumo em Transporte e Armazenamento	2,92	1,74%	45,27%		2,87	2,01
	Absorção em UPGN's	3,74	-2,09%	26,35%		3,82	2,96
	Subtotal	46,44	4,57%	29,32%		44,41	35,91
	Prod. Disponível	47,91	-6,44%	2,07%		51,21	46,94
	Prod. Disponível/Prod. Nacional	51%	-5,17%	-10,35%		54%	57%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME

Tabela 3.3: Importação de Gás Natural (em MMm³/dia)

	mar-15	mar-15/fev-14	mar-15/mar-14	mar/14 - mar/15	fev-15	mar-14
Bolívia	33,46	0,66%	0,21%		33,24	33,39
GNL	19,65	1,34%	-17,16%		19,39	23,72
Total	53,11	0,91%	-7,00%		52,63	57,11

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME

Consumo

O consumo total de gás, movido pelo desempenho de seus dois principais mercados consumidores, registrou queda de 1,33% no mês de abril. A redução do despacho termoeletrico no mês fez com que o consumo com geração de energia elétrica (GEE) caísse 3,39% chegando a 49,24 MMm³/dia em média. Por sua vez, o segmento industrial registrou leve aumento de 0,20%,

com 45,27 MMm³/dia em média, sem no entanto conseguir reverter a queda do consumo causada pelo setor elétrico.


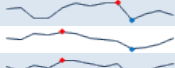





No mesmo período, o mercado automotivo também registrou queda de 1,84% com relação ao mês anterior, chegando a 4,80 MMm³/dia. Os demais mercados

consumidores de gás apresentaram alta no mês, com destaque para o segmento residencial que subiu 29,11%, registrando 1,02 MMm³/dia em média.

No comparativo anual, o consumo manteve patamar ligeiramente superior ao do mês de abril do último ano, atuando com 2,49% de aumento total e registrando 103,70 MMm³/dia em média. No ano, o consumo industrial e de GEE sofreram variação semelhante e registraram alta de 2,98% e 2,73% respectivamente.

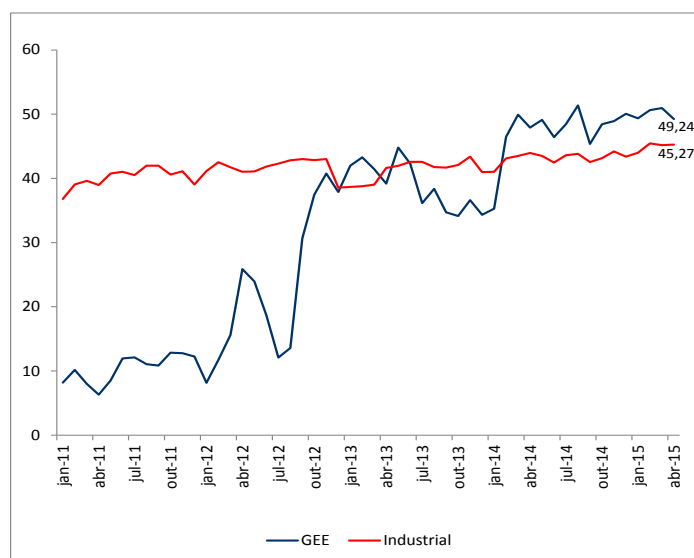
No gráfico 3.3 podemos observar o comportamento dos mercados consumidores industrial e de GEE, principais consumidores de gás natural no Brasil. Já no gráfico 3.4 observamos os demais segmentos consumidores, dentre eles, o setor automotivo e de cogeração vem apresentando tendência de queda, enquanto os setores comercial e residencial tendem a apresentar ligeiras altas.

Tabela 3.4: Consumo de Gás Natural (em MMm³/dia)

	abr-15	abr-15/mar-15	abr-15/abr-14	mar/14 - mar/15	mar-15	abr-14
Industrial	45,27	0,20%	2,98%		45,18	43,96
Automotivo	4,80	-1,84%	-2,83%		4,89	4,94
Residencial	1,02	29,11%	2,00%		0,79	1,00
Comercial	0,80	3,90%	3,90%		0,77	0,77
GEE	49,24	-3,39%	2,73%		50,97	47,93
Co-geração	2,52	2,44%	-0,40%		2,46	2,53
Total	103,70	-1,33%	2,49%		105,10	101,18

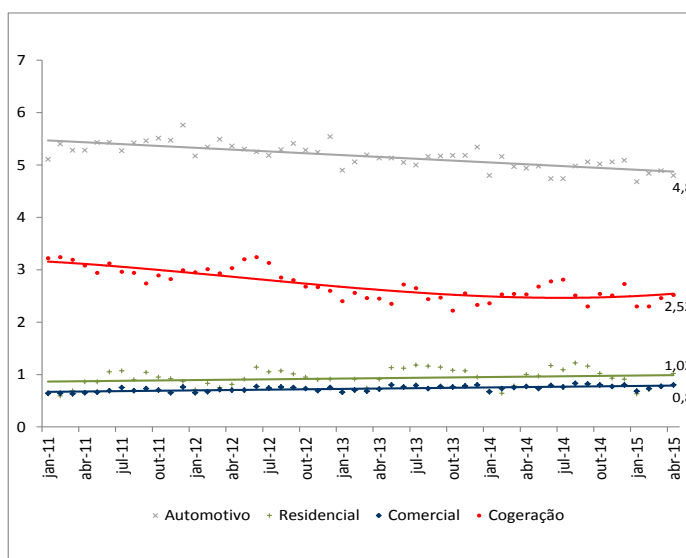
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME

Gráfico 3.3: Consumo de GN na Indústria e em GEE (em MMm³/dia)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME

Gráfico 3.4: Tendências dos consumidores com menor participação (em MMm³/dia)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME

Preços

O mês de abril retomou a tendência de queda dos preços nacionais e internacionais. No cenário nacional houve queda de 21,05% no preço do gás, sem desconto, no citygate. Essa queda traduziu-se em redução de 13,98%

no preço com desconto que chegou a 6,43 US\$/MMBTU. Para o consumidor industrial, houve redução de 13,86%, chegando a 11,29 US\$/MMBTU para consumidores acima de 50.000m³/dia. Apenas as térmicas inscritas no

PPT perceberam um ligeiro aumento de 0,29% no preço do gás com relação ao mês anterior, comercializado a 4,03 US\$/MMBTU.

Os preços nacionais registram no mês de abril valores mínimos no período de doze meses, operando em nível aproximadamente 30% inferior ao mesmo mês do ano passado.

No cenário internacional, os preços também sofreram

quedas expressivas, com destaque para o preço no Japão. O preço do GNL importado pelo país sofreu queda de 28,70% no mês de abril, uma diferença de -4,11 US\$/MMBTU. Assim como os preços de gás veiculados na Europa e no Henry Hub, o preço do gás no Japão registrou valor mínimo na série de doze meses e acompanha as quedas do Brent registradas no início do ano.

Tabela 3.5: Preços Nacionais e Internacionais (em US\$/MMBTU)

		abr-15	abr-15/mar-15	abr-15/abr-14	mar/14 - mar/15	mar-15	abr-14
Henry Hub		2,58	-7,89%	-44,64%		2,80	4,66
Europa		7,42	-10,28%	-31,17%		8,27	10,78
Japão		10,22	-28,70%	-39,48%		14,33	16,89
PPT *		4,03	0,29%	-20,05%		4,02	5,04
Preços na distribuidora (Ref. Sudeste)	No City Gate Sem desconto	8,80	-21,05%	-36,74%		11,15	13,92
	No City Gate Com desconto	6,43	-13,98%	-30,35%		7,47	9,23
	2.000 m³/dia **	14,13	-13,86%	-31,64%		16,41	20,68
	20.000 m³/dia **	11,75	-13,85%	-31,11%		13,63	17,05
	50.000 m³/dia **	11,29	-13,86%	-31,15%		13,10	16,39

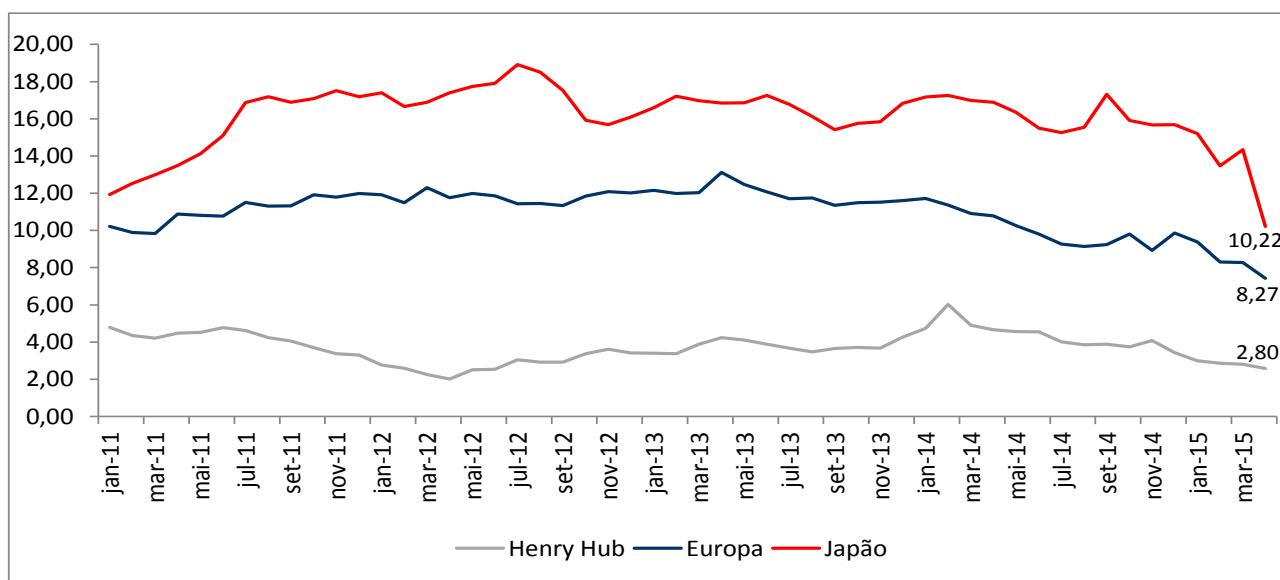
* não inclui impostos.

** preços c/ impostos em US\$/MMBTU.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME & Banco Mundial

Deflatores: IPCA; CPI Japão; CPI Alemanha.

Gráfico 3.5: Preços Internacionais (em US\$/MMBTU)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Banco Mundial

Deflatores: IPCA; CPI Japão; CPI Alemanha.